

dezembro, 2023



NESTA EDIÇÃO



Saídas de campo e visitas de estudo
somam conhecimento e cultura
às nossas crianças e jovens



Baião de lés a lés
revela riqueza do património
natural e edificado do concelho



**Semana de sensibilização para a
inclusão** mobiliza para o respeito
e valorização da diversidade



Projetos de leitura
aperfeiçoam as competências
leitoras

Mensagem de Natal

Nesta época tão especial, quero agradecer o envolvimento e o espírito de colaboração de toda a comunidade educativa, que contribui para o ambiente acolhedor e inspirador que faz das escolas do AESB lugares únicos. Temos vivido tempos muito desafiantes e é inspirador ver a dedicação de todos para tornar a nossa comunidade educativa mais forte.

Neste Natal, desejo que cada casa seja um verdadeiro lar, envolvido pela magia desta época especial. Que a paz e a harmonia estejam presentes e que possamos aproveitar este momento para celebrar as conquistas, aprender com os desafios e cultivar a gratidão por estarmos juntos, vivos e em paz.

E que os bons sentimentos que esta quadra faz emergir perdurem durante todo o ano, até porque:

(...)

Natal é em dezembro

Mas em maio pode ser

Natal é em setembro

É quando um homem quiser^[1]

(...)

Manuela Mendes Miranda, diretora do Agrupamento

[1] Ary dos Santos. Quando Um Homem Quiser. In, "As Palavra das Cantigas"

O PRÉ ENFEITA A ÁRVORE DA BE

SOU MAIS DO QUE UM ENFEITE!

Fátima Almeida, Professora Bibliotecária

Os enfeites da árvore de Natal da Biblioteca são mais do que simples adornos natalícios. Os setenta e três enfeites, que representam cada criança do nosso Agrupamento, constam do Plano Anual de Atividades da Biblioteca, no Domínio A – Currículo, literacias e aprendizagem, e têm como objetivo permitir que as crianças vivenciem tradições, aprendam a reutilizar materiais e contribuam para a decoração da BE. As educadoras e assistentes operacionais esforçam-se por ajudar cada criança a conseguir produzir e pendurar o seu enfeite na árvore que, há muitos anos, é adornada desta forma tão especial.



[Veja aqui...](#)



[Veja aqui...](#)



DEPARTAMENTO DO PRÉ-ESCOLAR

Feliz Natal!



JI Sudeste (B3)



Natal, festa da vida alegre e colorida com pinheiros a brilhar e os pais a colaborar a cantar e a dançar e prendinhas para dar. Todos vamos festejar!



JI Carvalhais



Neste Natal, oferecemos sorrisos, na esperança de um mundo melhor, com PAZ e AMOR!



JI Sudeste (B4)

Preparamos o Natal com amor, alegria e solidariedade. Desejamos que, nesta época, haja muita alegria e felicidade.



JI Barroncal

Está a chegar o Natal ... Por isso, houve muitas atividades no nosso jardim de infância: a carta ao Pai Natal, a vinda do carteiro Óscar, histórias, poemas e canções de Natal. Também já recebemos presentes... um livro e chocolates! Como diz o poema, Este NATAL...já está a ser muito emocionante!!



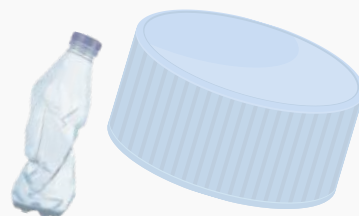
ONDA DE SOLIDARIEDADE...

A turma do 1.ª quis juntar-se à onda de solidariedade, promovida pelos Bombeiros Voluntários de Santa Marinha do Zêzere, cujo objetivo é ajudar o Lucas, um menino de quatro anos, que frequenta o pré-escolar do nosso Agrupamento.

O Lucas precisa de umas talas e de uma cadeira nova. Para que estes recursos lhe sejam concedidos, tem de juntar uma tonelada de tampinhas e meia tonelada de embalagens de plástico (por exemplo, de champô, de iogurtes líquidos, de detergentes da roupa, bem como garrações de água ou de lixívia...).

Ao longo do mês de novembro, os alunos não pouparam esforços e juntaram, na sala de aula, tudo o que puderam.

No dia 29 de novembro, o pai do Dinis, que é bombeiro, foi ler uma história à turma, no âmbito do projeto «Os Pais Contam». Então, aproveitando a sua presença, os alunos entregaram tudo o que conseguiram juntar para ajudar o colega Lucas.



VISITA À ESCOLA FIXA DE TRÂNSITO E AO TEATRO MUNICIPAL DE VILA REAL

Texto elaborado pelos alunos do 9.º ano nas aulas de Português

No dia 27 de novembro de 2023, nós, alunos das turmas do 9.º ano, realizamos uma visita de estudo à Escola Fixa de Trânsito e ao Teatro Municipal de Vila Real.

Sáímos da escola às 9h00 e chegamos ao nosso primeiro destino, a Escola Fixa de Trânsito de Vila Real, por volta das 10h30. Começamos por assistir a uma sessão teórica muito interessante sobre o trânsito e a circulação de peões, de animais e de automóveis na via pública, bem como sobre a sinalética presente nas estradas. Mais tarde, na parte exterior do edifício, realizamos uma atividade prática que despertou o nosso interesse. Assim, sob o olhar atento dos responsáveis daquela infraestrutura, alguns alunos circularam de *kart* de pedais numa pista de alcatrão com passadeiras, cruzamentos, rotundas e sinais de trânsito, enquanto outros exerceram a função de peões para que as regras de trânsito fossem respeitadas. No interior do edifício, havia um simulador de motas para quem quisesse experimentar a sensação de conduzir este veículo.



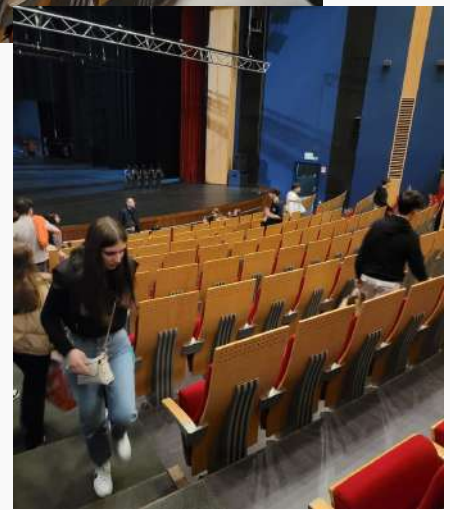
Por volta das 12h30, chegamos ao *Nosso Shopping*, cujo edifício possui uma arquitetura moderna e inovadora. Ali, almoçamos e exploramos as montras das diversas lojas, fazendo algumas compras.



De seguida, fomos a pé até ao Teatro Municipal, onde fomos recebidos pelo nosso guia, o Sr. João, que faz parte da equipa de produção. Com toda a sua simpatia, recebeu-nos no foyer principal e levou-nos a conhecer o maravilhoso Teatro de Vila Real.



Visitamos, primeiramente, o pequeno auditório, que é uma sala mais íntima, reservada para espetáculos mais pequenos. Seguidamente, conhecemos os bastidores, os camarins, a sala de ensaios, e o auditório principal, que recebe os espetáculos destinados a um público mais significativo, pois tem capacidade para 500 pessoas. Estes auditórios são muito agradáveis e confortáveis. Ficamos, também, a conhecer a parte interior de um palco, o sistema de cortinas e de luzes e como é feita a reserva sonora no auditório. Vimos, ainda, o auditório exterior, onde são realizados muitos espetáculos, sobretudo no verão. Antes de terminarmos a visita, vimos uma exposição de fotografia sobre a biodiversidade.



Esta visita foi muito enriquecedora, uma vez que, por momentos, nos sentimos uns verdadeiros condutores e conseguimos, também, imaginar a movimentação dos atores antes, durante e depois de atuar no palco.

“A MINHA ESCOLA NÃO TEM PAREDES - BAIÃO DE LÉS A LÉS”

ALGUMAS NOTAS DA VIAGEM PELO TERRITÓRIO BAIONENSE

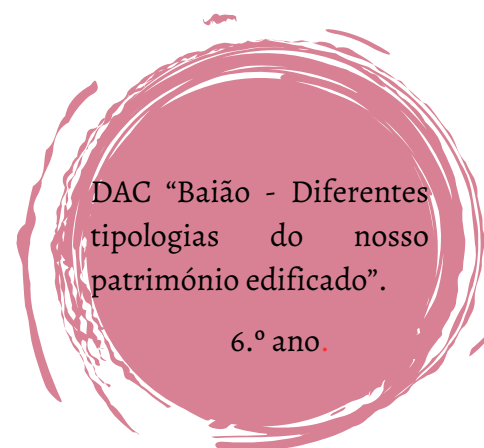
Alexandre Correia e Idalina Medeiros, docentes de HGP e Português

Bem cedo, já os alunos dos 5.º e 6.º anos, acompanhados de alguns docentes, pisavam as areias da foz do Ribeiro do Patação (ou Santa Marinha), um dos afluentes do Douro. O tempo meteorológico desse dia, 23 de novembro, era favorável.

Os patos selvagens foram os primeiros a levantar voo, pisando a água calma do rio, em largas passadas e asas frenéticas, deixando no areal as suas pegadas bem características, logo captadas pelas câmaras fotográficas. O comboio, que aqui passa desde 1898, subindo e descendo a linha férrea do Douro, chegou à estação da Ermida, onde ainda se mantém o depósito gigantesco de água, que enchia os reservatórios das fumegantes e barulhentas máquinas a vapor, em circulação até meados do século XX.

Pouco depois das dez horas, o primeiro intervalo para um lanchinho no miradouro do Abelhal, aproveitando as vistas sobre as termas de Aregos (Resende) e sobre a estação de Tormes, nome citado na obra Eça de Queirós, *A Cidade e as Serras*.

Chegados a Porto Manso e à Pala, o rio Douro abre-se em largura, e torna-se gigantesco, com a água a tocar nos alicerces das casas, da Igreja Matriz e da Capela de São Gonçalo. De uma margem e de outra, as laranjeiras, bem carregadas, esperavam a colheita dos saborosos frutos.



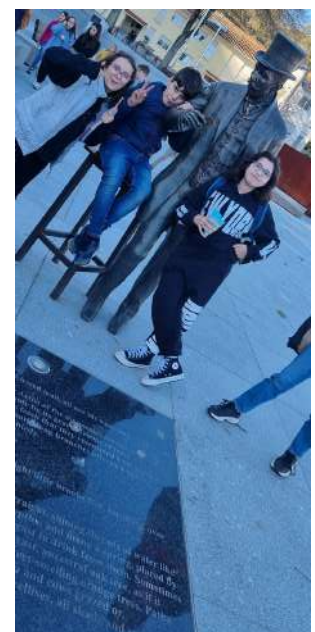
Mais para jusante, já no limite do concelho, um barco/hotel flutuante, enorme e luxuoso, de seu nome Miguel Torga, aguardava os turistas, que andariam em visita a este ou a outros concelhos vizinhos. Sobre a plataforma onde as embarcações encostam, preocupados com a limpeza da sua luzente plumagem preta, quatro corvos marinhos (excelentes mergulhadores) preparavam-se para mais uma viagem subaquática. A meio da povoação de Porto Manso, vimos uma placa informativa com o nome do escritor Alves Redol. Sacamos dos telemóveis e quem tinha dados móveis logo acedeu à informação: este escritor esteve aqui instalado uma temporada para escrever o seu romance com o mesmo nome da aldeia - *Porto Manso*, obra de referência que aborda o trabalho hercúleo dos homens que se aventuravam nos barcos rabelos, num rio perigoso, antes da construção da Barragem do Carrapatelo.



De seguida, uma visita rápida ao Mosteiro de Ancede, ainda que só pelo exterior, e já a larica apertava. Na aprazível Área de Lazer e Fluvial de Ancede e Ribadouro, os croquetes, os rissóis e outros petiscos saltaram para as coloridas toalhas, bem esticadinhas sobre as mesas.



Depois de uma foto de grupo sobre o tabuleiro da Ponte Românica de Esmoriz, logo ali à vista do banquete, seguimos para a sede do concelho, a cumprimentar o Eça, que muito bem nos recebeu na praça central.



Apanhamos a EN 321 e subimos o vale do rio Ovil, entre as serras da Aboboreira e a de Matos, ou do Castelo, onde se destaca um outeiro, que parece um cone vulcânico e onde se construiu, em tempos pré-nacionais, um pequeno castelo pertencente aos primeiros senhores das *Terras de Bayam*. Logo à frente, o frondoso carvalhal da Reixela, formado por milhares de carvalhos alvarinho e negral, um refúgio de grande biodiversidade animal e vegetal.

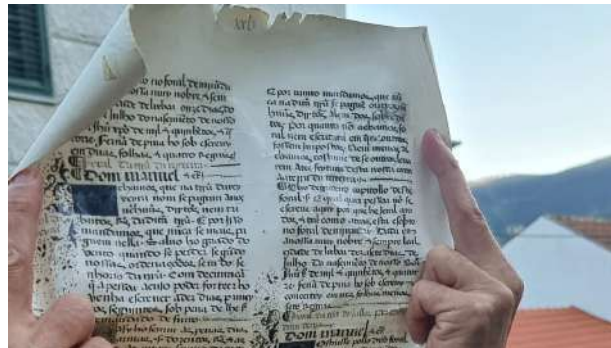
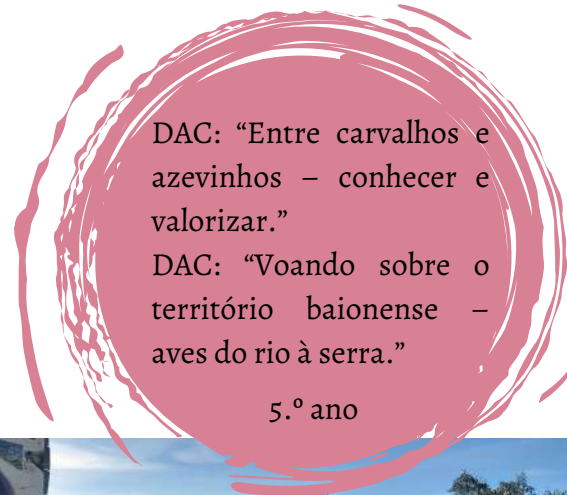
Nos Padrões da Teixeira, por onde passava a antiga estrada do tempo do Marquês de Pombal, que levava pessoas e animais a Amarante e ao Porto, ainda ouvimos os tiros de canhão e das armas de pólvora preta que os soldados portugueses, com a ajuda de muitos populares de Gestação, dispararam contra os mil e oitocentos franceses, comandados pelo General Loison, que tentaram passagem naquela portela para chegarem ao Porto, corria o ano de 1808, durante a primeira invasão francesa. Para comemorar esta vitória, vimos e registamos um padrão granítico, ali colocado há alguns anos, com a frase “Aqui não passaram”.

O frio começou a apertar e a paisagem tornou-se fechada, envolvida pelo gigantesco Marão, à medida que descíamos para a antiga Vila da Teixeira, por onde corre, bravo, o rio Teixeira, entre pedras e quedas, até à Ermida, onde tínhamos estado logo de manhã.

Descemos por entre o casario antigo e paramos a marcha junto ao Pelourinho e à Casa da Câmara. Sim, esta aldeia já foi sede de um concelho, entre os anos 1514 e 1836. O ex-presidente da Junta de Freguesia, residente numa casa contígua, forneceu-nos uma cópia da primeira página do Foral da Teixeira, atribuído pelo rei D. Manuel I. Destacam-se, ainda, na pequena praça, alguns espigueiros em volta de uma grande eira granítica.

Que dia fantástico, repleto de paisagens, rios, serras, aves, carvalhais, castanheiros, igrejas, capelas, pelourinhos, espigueiros, pontes, casas senhoriais, aldeias, mosteiros, linhas férreas, estações de comboio, túneis e muito, muito mais, incluindo umas mantinhas de biscoito da Teixeira, compradas, na Ordem, à Dona Sónia.

Saiam do sofá e metam-se a caminho! Descubram o vosso concelho!



VISITA DE ESTUDO A GUIMARÃES

DAC – A GEOLOGIA E A CONSTRUÇÃO DO PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE

Ana Filipa, aluna do 7.ºC

Foi diferente... foi assim...

de Santa Marinha, rumo a Guimarães. Não pensei ir à cidade berço tão cedo, aliás, nunca tive esse pensamento até ao dia em que alguns professores expuseram a ideia em sala de aula.

Ter aulas fora da escola, de várias disciplinas ao mesmo tempo, poder usar o telemóvel para fazer os trabalhos (*Google forms*), trabalhar em pequenos e grandes grupos e visitar Guimarães... são atividades que nem sempre acontecem.

Contudo, nesta visita foi assim que vimos, estudamos e classificamos rochas, pesquisamos sobre a zona de Couros, considerada património cultural da humanidade, tiramos fotos à estátua do primeiro rei de Portugal, ao Castelo de Guimarães, ao Paço dos Duques, enfim... que viajamos no tempo sob o mote “Como viviam os duques na Idade Média” e aprendemos sobre os costumes do quotidiano de outros tempos: hábitos de alimentação, de higiene, atividades de lazer e muitas outras coisas.

Percorrendo as ruas da cidade de Guimarães, percebemos que os monumentos estão repletos de recursos geológicos, comprovando que desde os tempos medievais fazem parte do quotidiano, mas que também os materiais que usamos no nosso dia a dia são criados a partir de rochas e minerais, entre os quais o lítio, usado, por exemplo, na tecnologia.

Podemos afirmar que aprendemos muito, sem sequer abrirmos um manual. Desta ou de outra forma, os desafios continuam...





Semana de sensibilização para a inclusão

EMAEI e docentes de Educação Especial

Quando falamos de portas, pensamos, quase sempre, nas portas físicas, por onde, diariamente, entramos ou saímos. O seu papel é muito importante, pois dão acesso e contribuem para a nossa proteção e segurança.

No entanto, há um outro tipo de portas, aquelas que são autênticas barreiras. E, se as primeiras vão ao encontro do que pretendemos, as segundas não. Estas tapam e vedam. Isolam e impedem. E, assim, todos perdemos.

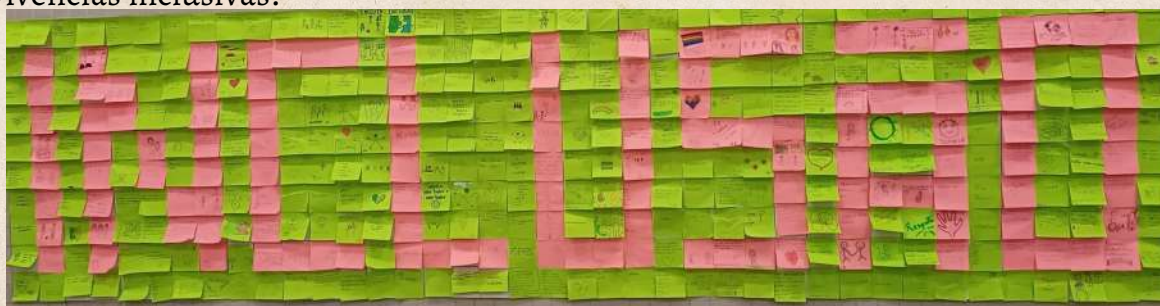
Por isso, como escola, devemos proporcionar a cada aluno as condições adequadas para que todos desenvolvam as suas potencialidades e avancem, confiantes, neste espaço e em todos onde a vida os levar.

Durante a semana de 4 a 7 de dezembro, a equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) e o grupo disciplinar de educação especial promoveram a Semana de Sensibilização para a Inclusão, que envolveu a comunidade escolar e alguns parceiros em diversas atividades de reflexão e ação.

Criação de murais de sensibilização para a INCLUSÃO

Uma das iniciativas consistiu na visualização de vídeos inspiradores sobre inclusão, em todos os níveis de ensino, desde o pré-escolar até ao terceiro ciclo.

Depois de refletir e debater sobre o conteúdo dos vídeos, em cada estabelecimento de ensino foram criados murais representativos da inclusão. Para além de destacarem a diversidade, estes murais valorizaram a importância da aceitação e dos afetos nas vivências inclusivas.



Mural
2.º e 3.º ciclo



Mural
II Barroncal

EMAEI
Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

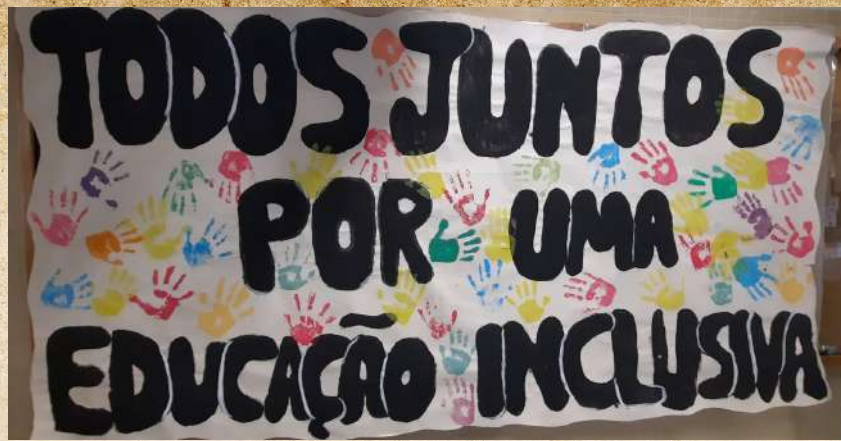
Adjunta da diretora
Cátia Fraga

Membros do conselho pedagógico com funções de coordenação pedagógica de diferentes níveis de educação e ensino

Adriano Pereira
Fernando Duarte
Lília Gonçalves

Docente de educação especial (Coordenadora da EMAEI)
Maria Neli Carneiro

Psicóloga
Carla Pereira



Mural
2.º ciclo



Mural
JI Sudeste B3

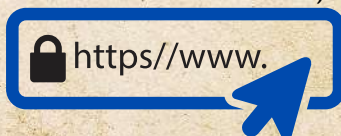


Mural
JI Sudeste B4



Mural
JI Carvalhais

Veja aqui...



Mural
1.º ciclo

Desporto adaptado

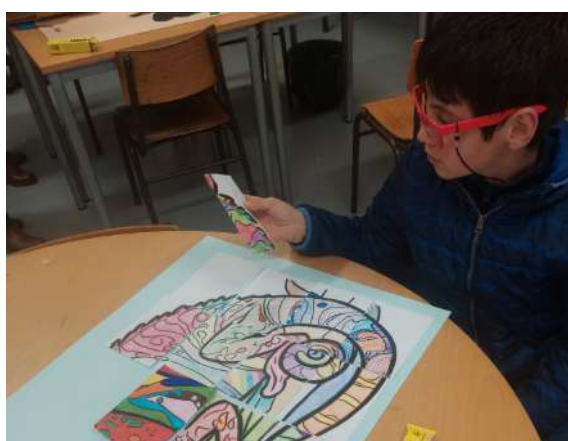
Os docentes de Educação Física proporcionaram aos alunos experiências desportivas inclusivas.

A realização de exercícios adaptados promoveu o respeito e a valorização das capacidades de cada aluno, independentemente das suas habilidades.



As cores da igualdade

Os alunos do 2.º ciclo, sob orientação das técnicas do CRI, trabalharam em conjunto e criaram um painel artístico. Da junção dos vários trabalhos, elaborados individualmente, resultaram vários camaleões coloridos, representando a diversidade. Este projeto não só estimulou a criatividade e a expressão artística, como também promoveu a valorização das diferenças.



Arte com Coração

Em parceria com a Biblioteca Municipal António Mota e o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) de Baião, as turmas do 4.º ano do agrupamento (3/4D e 4A), num trabalho de cooperação com os utentes do CACI, elaboraram cartões decorados, para posterior entrega à comunidade sénior. Esta atividade valorizou a participação de todos na comunidade e permitiu a criação de laços intergeracionais.



A cooperação também se aprende

No dia 7 de dezembro, duas alunas do sexto ano, com medidas adicionais, integraram a turma do 2.ºA, de modo a criar uma dinâmica diferente da habitual na sala de aula. A atividade, desenvolvida em articulação com as docentes de educação especial, consistiu no visionamento do vídeo “O pequeno Trevo” e, depois, em espírito de entreatajuda, na realização de trabalhos práticos na disciplina de Educação Artística.



CELEBRAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA



No dia 6 de dezembro, comemorou-se, no Agrupamento, o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência através da realização de diversas atividades.

À conversa com Ana Teixeira - a deficiência visual na primeira pessoa

As turmas do 5.º B e 7.º C estiveram à conversa com Ana Teixeira, portadora de deficiência visual. Os alunos conheceram a sua história, através de uma partilha emocionante, na qual foram destacados os desafios enfrentados e os sucessos alcançados ao longo da vida da convidada. Tiveram ainda a possibilidade de observar a técnica de escrita em *braille*, bem como a forma como Ana Teixeira utiliza o computador, o telemóvel e o telefone. Este último, indispensável na sua vida profissional, uma vez que trabalha como telefonista na Câmara Municipal de Baião.



**AESB
2023**

Momento Musical



Orientadas pelo professor de música, as alunas Letícia e Beatriz do 6.º B e as turmas do 5.º A e 5.º B apresentaram dois momentos musicais, “Dia de Alegria” e “Pequeno Trevo”. As exibições, além de envolventes, demonstraram como a música pode ser uma linguagem universal que une pessoas de todas as habilidades.



“Equitação Adaptada”

A turma do 4.º A e os alunos David (5.º A), Diogo (5.º B) e Letícia e Beatriz (6.º B) desfrutaram de uma experiência diferente: a “Equitação Adaptada”. O professor Adriano trouxe um pônei, permitindo que todos interagissem com o animal. Foi uma oportunidade para aprender e desenvolver novas competências.



“Construir uma escola inclusiva: da visão às práticas” – sessão de trabalho



Na Biblioteca Escolar, os docentes do 2.º e 3.º ciclos participaram numa sessão de trabalho, dinamizada pela professora Hermínia Marques, representante AFC no CFAE de Amarante e Baião, com a temática "Construir uma Escola Inclusiva - da Visão às Práticas". Na sessão, foram debatidos os conceitos de deficiência, inclusão e desenho universal para a aprendizagem (DUA).

A dinâmica implementada permitiu uma reflexão sobre a importância da adoção de práticas de sala de aula inclusivas que visam garantir que todos os alunos, independentemente das suas características individuais, tenham oportunidades iguais.



As várias atividades de sensibilização para a inclusão, realizadas durante esta semana, foram relevantes, pois educaram, informaram e consciencializaram alunos, docentes e comunidade educativa, em geral, sobre a importância de respeitar e valorizar a diversidade.

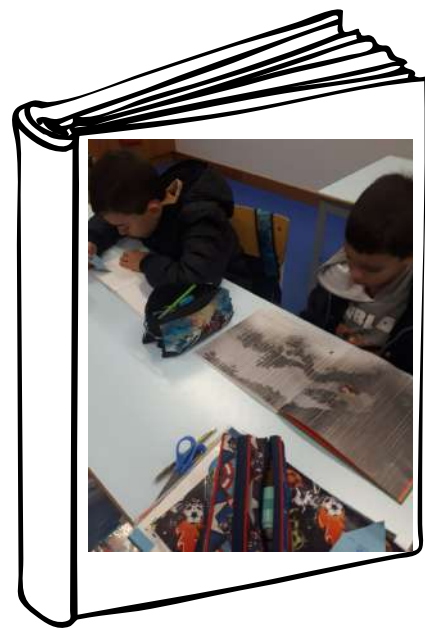
É OU NÃO É...“10 MINUTOS A LER”

Texto elaborado pelos alunos do 3.º A

As nossas professoras têm insistido muito na leitura e querem que nós a pratiquemos diariamente. Disseram-nos que, no nosso Agrupamento, há turmas que estão a desenvolver o projeto “10 minutos a ler”.

Assim, incentivados pelas nossas professoras, agora, todos os dias, na sala de aula, logo pela manhã, fazemos a leitura de livros e de histórias.

É com satisfação que dizemos que tem sido muito agradável entrar nesta dinâmica: escolher os livros na Biblioteca Escolar, arranjar um cantinho na nossa sala para os guardar e, todos os dias, podermos ler e aperfeiçoar a leitura.



Acreditem que, através desta atividade, que também queremos chamar “10 minutos a ler”, porque é isso que fazemos, temos melhorado as nossas competências leitoras. Para além disso, verificamos que a sala está mais tranquila. Tem sido muito bom conhecermos novas histórias e novos livros e, ao mesmo tempo, aprendermos a partilhá-los com os colegas.

Então, digam-nos lá... é ou não é?





EM MOVIMENTO

Fátima Almeida, Professora Bibliotecária

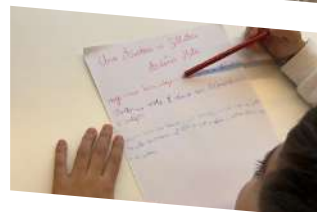
No âmbito do Projeto ÁGIL, os alunos do 3.ºA saem da sala de aula, todas as terças-feiras, e vão à Biblioteca Escolar ler, escrever, ouvir, falar, jogar, desenhar, dramatizar, ...

Desta vez, foram à Biblioteca Municipal de Baião, um espaço novo, adequado à sua idade e rodeado de tesouros novos e antigos.

Os alunos circularam por todas as áreas e viram o maravilhoso mundo dos livros que estão ao nosso alcance.

O Técnico Nelson Moura preparou uma atividade de escrita criativa com o título “Uma aventura na Biblioteca António Mota”. Finalizaram a visita com a leitura dos seus pequenos contos.

Foi mais uma aventura do Projeto ÁGIL, desta vez, na Biblioteca Municipal de Baião.



VISITA DE ESTUDO AO PLANETÁRIO - PORTO

Bárbara Monteiro, aluna do 7.ºC

Somos os Guardiões

<https://www.planetario.up.pt/pt/>

Continuamos a aprender fora da sala de aula...

Saída de Santa Marinha, em direção ao Planetário.

O que sabia eu sobre o Planetário?

Sabia, apenas, que estava relacionado com o Espaço e que havia um no Porto.

Também eu fui uma guardiã, no dia 11 de dezembro, quando visitei o Planetário.

Fiz um relógio de sol com papel e cola. Foi tão simples... Comecei a imaginar as pessoas que se guiavam desta maneira, numa época muito, muito distante.

Conheci melhor o Sol, porque nos explicaram que irradia várias cores em simultâneo, resultando na “super” cor branca. Muito do que ouvimos já tínhamos aprendido, em sala de aula, como por exemplo que o Sol é a estrela mais próxima de nós. Mas, esta e outras características ali referidas, só por isso, fizeram daquele um momento mágico.

Gostei muito quando nos deitamos numas cadeiras especiais, olhei para o teto e vi a história dos telescópios, a orientação pelas estrelas e a constituição do Sistema Solar. Parecia que eu fazia parte do universo, naquele momento.

Aprender assim é, simplesmente, fantástico.



E, agora, algumas opiniões do 7A...



★★★★★
Olivia Costa

Foi uma viagem incrível e muito interessante. Eu gostei muito. Foi uma das viagens que mais gostei.



★★★★★
Maria Inês

Gostei muito do Planetário, principalmente da sala redonda, na qual era projetado um filme no teto sobre os telescópios e as estrelas.



★★★★★
Martim Severino

A atividade de visualização na sala de cúpula foi incrível. Mostrava um pequeno filme e vídeos de asteroides em 3 dimensões. Parecia que a sala rodava. Foi uma experiência única de aprendizagem.

EXPOSIÇÃO BODIES – CORPOS REAIS

VISITA DE ESTUDO | CENTRO DE CONGRESSOS DA ALFÂNDEGA DO PORTO

Texto elaborado pelos alunos do 9.º ano

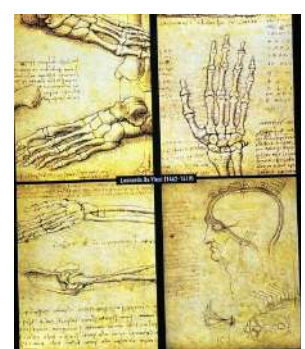
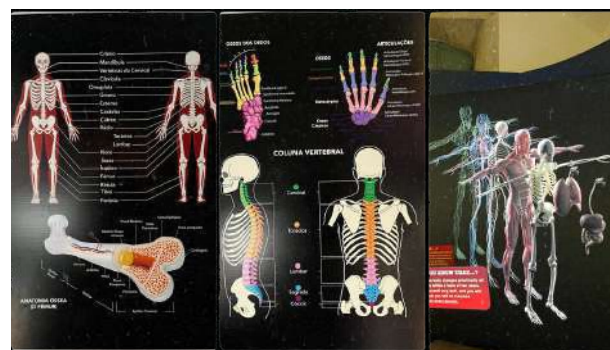
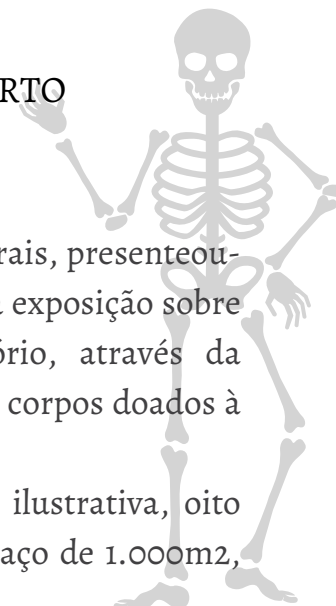
No dia 12 de dezembro, a nossa escola, no âmbito da disciplina de Ciências Naturais, presenteou-nos com uma visita de estudo à Alfândega do Porto, que acolhe a mais detalhada exposição sobre o funcionamento dos sistemas nervoso, muscular, esquelético e circulatório, através da plastinação (um processo tecnológico de preservação de materiais biológicos) de corpos doados à ciência.

Durante o decorrer da exibição, pudemos observar, de uma forma prática e ilustrativa, oito corpos reais e mais de cem órgãos e múltiplos audiovisuais, expostos num espaço de 1.000m², onde vimos, também, alguns fetos e uma placenta.

Na nossa opinião, o sistema circulatório foi o mais impressionante, pois estavam cuidadosamente preservados todos os capilares e artérias sanguíneas existentes no corpo humano.

Esta exposição está muito bem concebida e ajudou-nos a perceber melhor a complexidade do corpo em que “vivemos” toda a nossa vida.

Foi, sem dúvida, uma viagem muito interessante pelo interior do corpo humano e, como tal, uma excelente aula de anatomia.



LEIO COM EMOÇÃO

CONCURSO

Fátima Almeida, Professora Bibliotecária

Leitura Expressiva

Ouçá aqui...



O Concurso de Leitura Expressiva, já na sua 14.^a edição, deixou, há muito, de ser uma novidade, no entanto somos sempre surpreendidos pelos sentimentos que afloram, dos mais pequeninos aos mais crescidos.

Não leem só porque sim. Cada um interpreta, à sua maneira, o texto que, à frente de um público muito atento, pretende ir além das palavras lidas e ouvidas.



Ao participar no concurso de leitura, sinto que estou a falar para o mundo, para que me ouçam. O coração palpita forte durante uns minutos, mas, à medida que avanço, sinto-me mais importante e respeitado. É uma série de emoções, misturadas de nervosismo, felicidade e orgulho. Naquele momento, todos nos levam a sério pelo nosso trabalho, transformando-o numa experiência única.

Martim Severino, aluno do 7.ºA

do pela



ESSOAS
30

ENCONTRO DESPORTIVO ENTRE ESCOLAS

João Gomes, coordenador do Desporto Escolar

Sendo uma das atividades mais aguardadas pelos alunos que gostam de praticar desporto, os encontros desportivos têm como missão proporcionar uma oferta desportiva variada aos alunos dos três agrupamentos do concelho, promover o gosto pela atividade física e desportiva e desenvolver uma cultura desportiva no agrupamento.

Com a crescente dependência do uso do computador e do telemóvel, sobretudo dos jovens em idade escolar, o desporto escolar em geral, e estes encontros desportivos em particular, têm um papel fundamental na promoção e motivação da prática desportiva.

O encontro realizado na nossa escola, no dia 13, contou com a participação de 175 alunos/as dos três agrupamentos, distribuídos por diferentes modalidades desportivas, (atletismo, futsal, basquetebol e andebol).

Foi uma manhã desportiva por excelência, com os alunos bastante motivados e envolvidos nas atividades, incentivados por uma bancada bastante ruidosa, que não se cansou de os aplaudir do princípio até ao fim.

Parabéns a eles e a elas por representarem o agrupamento com grande entusiasmo e entrega e a todos os que contribuíram para que a atividade decorresse dentro da normalidade.



"PENFRIENDS"

INTERCÂMBIO DE CORRESPONDÊNCIA ENTRE ESCOLAS

Susana Aleixo, docente de Inglês

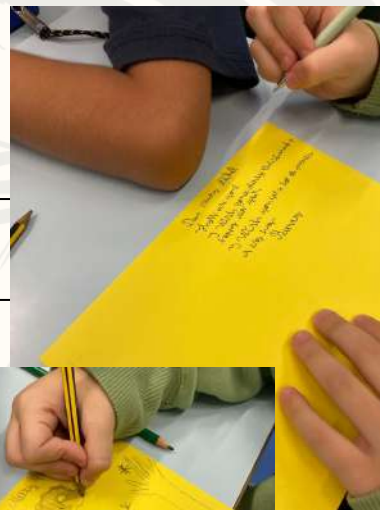
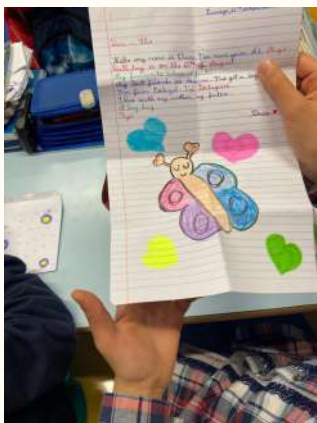


POST OFFICE SERVICE	
IMPORTANT	
MAGIC MAIL	X
NORMAL MAIL	

EXPRESS MAIL DIRECT TO
"PENFRIEND"

No âmbito da disciplina de Inglês, a turma A do 4.º ano, da EB 1 do Sudeste de Baião, iniciou este semestre uma atividade de troca de correspondência em inglês com a turma C do 4.º ano do Agrupamento de Escolas Latino Coelho (Centro Escolar de Lamego).

Esta atividade visa desenvolver as competências de produção/ interação escrita, em língua inglesa, e a promoção das competências de relacionamento interpessoal e de desenvolvimento pessoal, previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).



Numa segunda troca de correspondência, os alunos produziram, na aula, postais de Natal para desejar "Merry Christmas" aos seus "penfriends".



CRIANÇAS E ALUNOS AO ENCONTRO DA SÉTIMA ARTE

IDA AO CINEMA A VILA REAL

António Manuel Almeida, docente do 1.º ciclo

Os alunos do primeiro ciclo da Escola Básica Carvalhais e as crianças e alunos da Escola Básica do Sudeste (Centro Escolar) deslocaram-se, no dia 18 de dezembro, a Vila Real para assistir ao filme “O Gato das Botas”.

Depois de uma viagem que demorou cerca de uma hora, foi com grande entusiasmo que chegaram ao Nosso Shopping, um espaço comercial onde já se respira o “espírito” do Natal.

A magia do cinema levou-os a viajar com o Gato das Botas e a sua paixão pela aventura, por uma jornada épica para encontrar o mítico Último Desejo. Foram muitas as aventuras e alegrias partilhadas com o protagonista do filme. Uma manhã bem passada!

Depois do almoço, houve ainda tempo para brincar no parque infantil daquele espaço, o que proporcionou momentos muito alegres e divertidos.

Na agenda, estava ainda planeada uma passagem pelo Parque Corgo, para observarem a fauna e a flora daquele bonito parque, contudo as temperaturas muito baixas, que se faziam sentir na cidade transmontana, impediram a realização desta atividade. Ficará para uma próxima oportunidade...

Regressaram visivelmente felizes à escola, demonstrando esperança e vontade de que este dia se possa repetir em outras alturas.



A MAGIA DO NATAL

Sandra Pinto, Presidente da Associação PaisZêzere

A Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento lançou a segunda edição do Concurso de Postais de Natal, registando-se 47 participações. Os prémios atribuídos aos alunos vencedores ficaram a cargo da mesma Associação.

Como já vem sendo hábito, no último dia de aulas, a PaisZêzere, em colaboração com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santa Marinha do Zêzere e Juntas de Freguesia, promoveu a visita do Pai Natal a todas as escolas do Agrupamento, levando uns miminhos e os presentes das Juntas de Freguesia.

A Associação convidou o Grupo Sénior de Frende para apresentar, de manhã, uma peça de teatro no Centro Escolar. Proporcionou, também, no pavilhão gimnodesportivo, uma tarde divertida com insufláveis e outras atividades para as crianças e alunos do Centro Escolar.

Feliz, feliz Natal, que nos traz de volta as ilusões da infância, recorda ao idoso os prazeres da juventude e transporta o viajante de volta à própria lareira e à tranquilidade do seu lar.

Charles Dickens



Escola Básica do Sudeste



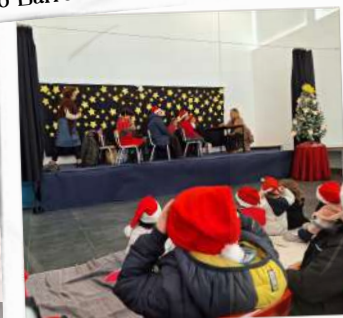
Jl do Barroncal



Pavilhão do Sudeste



EBI de Carvalhais



Centro escolar - Grupo sénior de Frende

A Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento deseja a todas as famílias um Feliz Natal.

CABAZES SOLIDÁRIOS

Hélder Pereira, docente de EMRC

Numa altura de subida generalizada dos preços, nomeadamente do cabaz alimentar, e com cada vez mais famílias a necessitarem de apoio, o Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião (AESB) promoveu mais uma edição da campanha de recolha de alimentos “Cabazes solidários”.

A ação decorreu desde o início do mês em todos os estabelecimentos do AESB e terminou na segunda-feira, dia dezoito. As expectativas foram, uma vez mais, amplamente superadas, com a constituição de doze cabazes (mais dois do que nas duas edições anteriores) que serão entregues a famílias carenciadas, nesta época natalícia.

Sob o lema “Dar é receber...”, esta iniciativa procurou, ainda, promover e estimular os valores da solidariedade e do amor ao próximo, apelando à união e contributo dos alunos e de toda a comunidade.

A atividade, organizada pelo docente de EMRC, contou com o apoio das técnicas do GAAF e a colaboração, desde logo, dos nossos estudantes, que participaram ativamente nas diferentes fases desta campanha (desde a elaboração/decoração das caixas e pontos de recolha até à constituição dos cabazes).

O balanço final é bastante positivo, pois, apesar dos tempos difíceis que afetam todas as famílias, a nossa comunidade educativa respondeu, uma vez mais, de forma generosa.



AESB – UMA FAMÍLIA (RE)UNIDA À VOLTA DA EDUCAÇÃO

Bibiana Monteiro, Carla Pereira, Fátima Almeida e Lília Gonçalves, Equipa da Newsletter

A campanha continua a tocar, mas ninguém lhe presta atenção! Não se ouve o barulho da algazarra das crianças, dos alunos e das alunas que já estão em casa à espera da tão ansiada véspera de Natal.

Hoje, a escola é dos graúdos, que continuam a apostar no enriquecimento através da partilha, seja ela em formato de formação ou em convívio natalício. É, assim, a nossa escola que, ao longo dos anos, nunca descurou o ensino, adaptando-se às novas realidades e a apostar sempre no sucesso de toda a nossa comunidade escolar.

De manhã, trocamos ideias, partilhamos as nossas práticas e discutimos sobre o espectro do autismo com as terapeutas Ocupacional e da Fala, Sandra Ferreira e Ana Silva, da sala de Ensino Estruturado do AEVO. Sentimo-nos sempre gratas por mais conhecimento para podermos trabalhar melhor. É isso que nos incentiva e suporta quando as dificuldades surgem.

Não queríamos abrandar o ritmo, mas o aroma das delícias gustativas começou a subir as escadas e fez-nos lembrar que a alegria do encontro entre as pessoas satisfaz a alma e o corpo, por isso estava na hora de nos deliciarmos com as iguarias que as nossas cozinheiras tão bem confeccionam. É do conhecimento geral que as saudades da comida da nossa cantina são referidas pelos ex-alunos e alunas quando recordam o ambiente acolhedor que se vive nesta instituição.

Durante o convívio, houve muita alegria, boa disposição, risos, gargalhadas... mas esperem, afinal, a algazarra cá está e ouve-se muito bem. Não pode haver um dia sem vozearia nas escolas ou não fosse ela povoada de gentes. Somos iguais: miúdos e graúdos gostam de rir, de fraternizar, de...



Agora, usem a imaginação, porque mais não dizemos. Aqui também se aplica a máxima: “O que acontece em Las Vegas fica em Las Vegas”, neste caso, na escola de Santa Marinha do Zêzere.

Esta é a família AESB.

A equipa deseja a
tod@s um

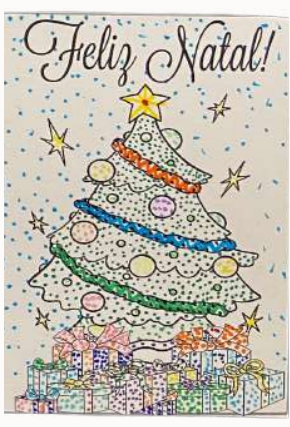
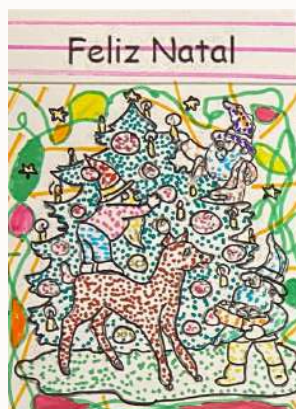
*Feliz
Natal.*



AQUI HÁ ARTE

Ana Babo, docente de Educação Visual e Tecnológica

Trabalhos de Natal com recurso à técnica do ponto e da linha.



Trabalhos realizados pelos alunos do 5.ªA e do 5.ªB

AQUI HÁ ARTE

Ana Babo, docente de Educação Visual e Tecnológica

Desenho livre com diferentes tipos de papel.



Trabalhos realizados pelos alunos do 5.ºA e do 5.ºB

Armando Ribeiro, docente de Educação Visual

Representação de uma escala de tons com diferentes técnicas e aplicação das mesmas numa obra dos seguintes artistas: Romero Britto, Leonardo da Vinci e Johannes Vermeer.



Trabalhos realizados pelos alunos do 7.ªA e 7.ªB

Armando Ribeiro, docente de Educação Visual

Trabalhos representados na perspetiva isométrica com uma ilusão de ótica.



Trabalhos realizados pelos alunos do 9.ºA e 9.ºC